

E' difícil e é fácil ser Deputado Federal!

Não fêz favor a este jornalista quem lembrou seu nome para concorrer nas eleições como deputado federal: não é de agradecer um encargo público que o povo julga nunca ser bem desempenhado . . .

Mas, foi honrosa esta lembrança de quem viu nêle condições públicas para encargos públicos mais elevados e experimentou converter a hierarquia política para promover um simples soldado do povo . . . E, aí, é de agradecer este estímulo para quem tem esgotada uma melhor parte de sua vida para convencer publicamente que não só da satisfação por interesses pessoais próprios se deve viver em sociedade!

O mal da ação humana, dando origem ao círculo vicioso, tem sido resultado de um apressamento da evolução da compreensão do homem para poder escolher melhor. E nas tantas evoluções fracassadas, apenas temos fortalecida a evidência do carro nunca poder ser levado à frente dos bois . . . Assim mesmo, quem é que faz de «carro», ou quem é que faz de «boi»? ! . . .

Achilles BALSINI



Neste primeiro contacto com o povo do Distrito Federal depois de cinco anos — disse o Brigadeiro — surpreende na sua vibração os mesmos compassos da entusiasmo cívico, a mesma disposição para o serviço da democracia, a mesma fé nas virtudes do sufrágio livre, que os animaram e impeliram na campanha de 1945, a ponto de obterem para o seu candidato a vitória nas urnas da capital da República. Eis aí um agradecimento que traz em si o gosto de gratidão mais antiga e que por isso mesmo constitui uma dimensão permanente.

«Sou muito reconhecido às palavras de vossa orador, companheiro de outra jornada, o deputado Figueiredo, e bem assim à oração do acadêmico Wilson Passos, intérprete do Movimento Nacional Popular, com o qual tenho agora o primitivo encontro, para também lhe dizer que só o desinteresse da cidade seria capaz de alinhar a sua generosa campanha de vários meses contra a vontade do próprio escrivão, que preferiu, como até agora havia de preferir, que em outro brasileiro recassem as simpatias dos democristãos.

A uns e outros repetirei, por experiência direta, que não é fácil sobrepor um ponto de vista pessoal à insistência de uma parcela ponderável da opinião invicta, como nestes dias, pela sobrevivência de suas esperanças em melhores rumos para a nossa pátria.

Aquiescendo nesta última submissão às exigências de um grande partido nacional, que bem se poderia apelidar coluna de liberdade da lei e da ordem, queremos declarar-vos que o nosso cumum dever, depois de restabelecidas, como engajadas, as instituições jurídicas, é enfrentar os problemas imediatos: o novo, isto é, a história velha, que não cessa. As coletivas continuam resplandecendo normalmente ao Tesouro do Estado. Isso graças à revigilância econômica catarinense, apesar da inexplicável verba do existencialismo administrativo, enfim, apesar da agção do Governo, verdadeiro obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado.

Não cabe culpa, ao pequeno funcionário, se o dinheiro público é criminosamente desbordado em passeios de Secretários, festas da Uva, Lucy Lamour e outras «cositas» que nada têm a ver com os interesses do Estado.

Nem é justo que se deixe de pagar ao funcionalismo, para com as sobras eleger o tio Nereu às próximas eleições. O funcionário público passa as incriveis

dimensões os sinais de evolução da sociedade brasileira nos últimos séculos, bem se pode calcular o valor dos apelos em prol de recursos para a assistência hospitalares e para novas escolas. Quem vos fala ai crezes e no custo de gêneros de primeira necessidade faz-se eco apenas de reflexões e comentários quotidianos. Tal é um pequeno exemplo do grande vulto dos encargos administrativos, em um país como o nosso, onde muito existe para se empreender e realizar por iniciativa oficial ou particular impõe-se, pois, o maior empenho no exame preferencial daqueles aspectos da crise brasileira, em estreita conexão com as responsabilidades do poder. É hora de elaborar um simples, modesto e cuidadoso plano de governo, que estimule a produção e o trabalho e disciplinando as finanças e o crédito, contribua para corrigir velhos males agravados e se recomende pelas garantias de rigora e sistemática execução. Nôrme que é um grande queijado que temos a percorrer. O marco inicial é o vosso testemunho de simpatia e de confiança.

Sob o título — «Para tomar chimarrão...» — o vespertino «A Notícia» publica, com deixa, na sua primeira página, este comentário sobre o novo pedido de licença formulado pelo senador Getúlio Vargas:

«Quando todo mundo julgava o sr. Getúlio Vargas de malas arrumadas para embarcar rumo a esta capital, pois o ex-ditador,

Depois de 5 anos, o primeiro contacto do Brigadeiro com o povo:

Perante o povo aglomerado em compacta massa, frenético de entusiasmo cívico, frente das escadarias do Palácio Tiradentes, do Rio, assim se expressou nesta primeira vez, o candidato da União Democrática Nacional:

CIDADE DE BLUMENAU

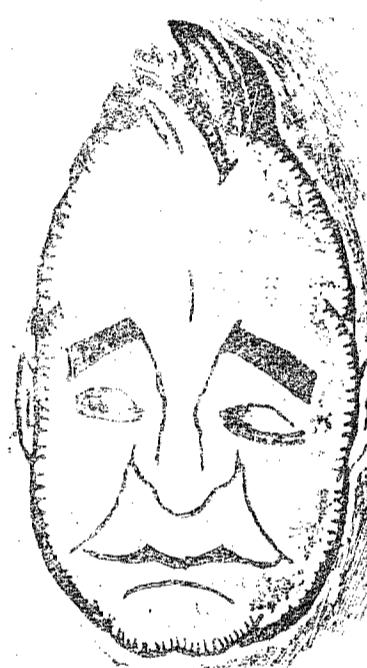
ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES DO VALE DO ITAJAI

Dir. responsável: Dr. Achilles Balsini — BLUMENAU, Sábado, 20 de Maio de 1950 — Ano XXVI — Nr. 66

DIARIO MATUTINO

A virtude e a lealdade se retraram si o crime e a traição são premiados!

Estamos pagando ao Ex-Ditador para tomar chimarrão...



por intermédio de seus correligionários e amigos, dizia estar de viagem marcada a fim de reassegurar o seu mandato, eis que chega ao Senado novo pedido de licença do descançado senador gaúcho.

Desde a instalação do Congresso, em 1946, o sr. Getúlio Vargas, único representante que não compareceu para assinar a Constituição, tem vivido praticamente afastado das atividades parlamentares. Como o Congresso só se funciona nove meses durante o ano e os parlamentares podem faltar até seis meses sem perder o mandato, o senador gaúcho completa sua ausência recorrendo a licença do Senado, a pedidos de licença.

Seis meses de falta, três de licença e outros três de férias parlamentares, eis como o sr. Getúlio Vargas exerce, comodamente, o mandato que o povo lhe confiou. Se fizesse de graça, a final de contas, não se perderia muito, ou coisa alguma. Acontece, porém, que o senador gaúcho custa à nação tanto quanto qualquer de seus pares, descontando-se os jettons, que não recebe, devido à ausência. Mas a parte fixa, nove mil cruzeiros,

surpreza, quando já me informaram não ser mais possível, em vista do caos que o Estado entra, a conhecidos agiotas os próprios devolutivos a juros absurdos.

Aíra, a época da loja, da farinha, do arroz, do açúcar. Apontado como caloteiro. No entanto, o verdadeiro caloteiro, o grande caloteiro em Santa Catarina é o Governo do Estado. Para se ter uma idéia só que pongo chegar o cidadão do Governo, basta o seguinte: há dias, procurei fazer um empréstimo na Caixa Econômica, qual não foi a minha

surpresa, quando já me informaram não ser mais possível, em vista do caos que o Estado entra, a conhecidos agiotas os próprios devolutivos a juros absurdos. Aíra, a época da loja, da farinha, do arroz, do açúcar. Apontado como caloteiro. No entanto, o verdadeiro caloteiro, o grande caloteiro em Santa Catarina é o Governo do Estado. Para se ter uma idéia só que pongo chegar o cidadão do Governo, basta o seguinte: há dias, procurei fazer um empréstimo na Caixa Econômica, qual não foi a minha

surpresa, quando já me informaram não ser mais possível, em vista do caos que o Estado entra, a conhecidos agiotas os próprios devolutivos a juros absurdos. Aíra, a época da loja, da farinha, do arroz, do açúcar. Apontado como caloteiro. No entanto, o verdadeiro caloteiro, o grande caloteiro em Santa Catarina é o Governo do Estado. Para se ter uma idéia só que pongo chegar o cidadão do Governo, basta o seguinte: há dias, procurei fazer um empréstimo na Caixa Econômica, qual não foi a minha

surpresa, quando já me informaram não ser mais possível, em vista do caos que o Estado entra, a conhecidos agiotas os próprios devolutivos a juros absurdos. Aíra, a época da loja, da farinha, do arroz, do açúcar. Apontado como caloteiro. No entanto, o verdadeiro caloteiro, o grande caloteiro em Santa Catarina é o Governo do Estado. Para se ter uma idéia só que pongo chegar o cidadão do Governo, basta o seguinte: há dias, procurei fazer um empréstimo na Caixa Econômica, qual não foi a minha

surpresa, quando já me informaram não ser mais possível, em vista do caos que o Estado entra, a conhecidos agiotas os próprios devolutivos a juros absurdos. Aíra, a época da loja, da farinha, do arroz, do açúcar. Apontado como caloteiro. No entanto, o verdadeiro caloteiro, o grande caloteiro em Santa Catarina é o Governo do Estado. Para se ter uma idéia só que pongo chegar o cidadão do Governo, basta o seguinte: há dias, procurei fazer um empréstimo na Caixa Econômica, qual não foi a minha

surpresa, quando já me informaram não ser mais possível, em vista do caos que o Estado entra, a conhecidos agiotas os próprios devolutivos a juros absurdos. Aíra, a época da loja, da farinha, do arroz, do açúcar. Apontado como caloteiro. No entanto, o verdadeiro caloteiro, o grande caloteiro em Santa Catarina é o Governo do Estado. Para se ter uma idéia só que pongo chegar o cidadão do Governo, basta o seguinte: há dias, procurei fazer um empréstimo na Caixa Econômica, qual não foi a minha

Existencialismo Administrativo

Epolis (C.B.) — «Diário da Farda» publicou o seguinte artigo de um funcionário público:

«Não. Não é possível continuar a paciência humana tem limites. O funcionário público, além de receber um aumento miserável, encontra-se em paralelo com seus vencimentos atrasados desde agosto do ano passado. E não se diga que não há dinheiros. Isto é história velha, que não cessa. As coletivas continuam realizando normalmente ao Tesouro do Estado. Isso graças à revigilância econômica catarinense, apesar da inexplicável verba do existencialismo administrativo, enfim, apesar da ação do Governo, verdadeiro obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado.

Não cabe culpa, ao pequeno funcionário, se o dinheiro público é criminosamente desbordado em passeios de Secretários, festas da Uva, Lucy Lamour e outras «cositas» que nada têm a ver com os interesses do Estado.

Nem é justo que se deixe de pagar ao funcionalismo, para com as sobras eleger o tio Nereu às próximas eleições. O funcionário público passa as incriveis

Há quem compra a lei, sim!

Rio, (C.B.) — O sr. Café Filho recebeu comunicação do Tribunal de Justiça de S. Paulo, informando que aquele órgão concretizou (fez realizar) um concurso público (pela Polícia), no contrário do que distera o orador, de que fui quem cumpriu neste país cumprir a lei. O mesmo recebeu, num editorial de estudantes superiores, aplaudindo seu projeto de cursos universitários noturnos obrigatoriais em estabelecimentos oficiais subvenzionados.

Precisamos compreender que somos uma força, se nos unirmos dentro do nosso órgão de defesa, o Clube dos Funcionários Públicos Civis de Santa Catarina, lutamos por melhores vencimentos, enfim, por uma vida mais digna para nossas famílias. ALCIDES H. FERREIRA

(continua na ultima página)

CIDADE DE BLUMENAU

Araújo das aspirações
do Vale do Itajaí

FUNDADO EM 1924

Dirutor-Responsável:
Dr. Achilles Balsini

Dirutor-Proprietário:
Dr. Afonso Balsini

Redação e Administração
Rua Paraná

EXPEDIENTE

Direção, Geração — Publicidade:
Tel. 1436,

Venda avulsa — Dias úteis, Cr\$ 0,50 - Atrasados, Cr\$ 1,00
Assinaturas: - Ano, Cr. \$ 60,00
Semestre: — Cr\$ 30,00

ATENÇÃO! — A Direção não se responsabiliza por opiniões emitidas em artigos assinados, mesmo que os sejam com iniciais. Adverte, igualmente, que originais recebidos e não aproveitados não serão devolvidos. Quotidiano e serviço telegráfico não implicam orientação do jornal e somente é reproduzido o título informativo para os nossos leitores.

Dr. Affonso Balsini

Medico Especialista em
doenças de Crianças
e da Pele

Consultório:
Travessa 4 de Fevereiro
(Edif. Peter)

Dr. Alfredo Höss
medico

do Hospital Sta. Izabel

Operações

CLINICA GERAL

Alfaiataria
Kellermann

Acaba de receber novo e variado estoque de belíssimas e lindíssimas casimiras nacionais e estrangeiras, confeccionando ternos de apurado gosto a preços modicos

Este argumento, pois, não poderá influir na decisão dos altos Conselhos da Caixa Econômica, para deixar, por falta de garantias, de realizar o empréstimo. Ele, impulsiona, isto sim, no campo político e não jurídico, pois é o eminentemente representante de Blumenau um dos mais entusiastas defensores de sua integridade territorial que constata a possibilidade de uma vez mais vir a ver retalhada aquela Comuna. Exemplar, que tantos e tão bons golpes sofreu em sua extensão territorial e que, por certo, nenhuma concessão outra poderá fazer neste sentido ...

O intérprete da Lei Municipal que autorizou a realização da empréstimo de que trata o projeto de lei n. 27;

Quais as condições estabelecidas entre a Caixa Econômica e a Prefeitura Municipal para ultimação da mencionada operação de crédito e se entre elas figura a exigência de garantia de terceiros, como, por exemplo o Estado de Santa Catarina.

Sala das Comissões, 8/3/1930.

(as) João José de Souza Cabral.

Também, se nos afigura imprudente o argumento da Lei Orgânica dos Municípios, pois é esta mesma lei que dá aos órgãos municipais elementos para prover suas necessidades econômico-financeiras, tal como se vê no CAPÍTULO II, SEÇÃO I, ART. 62, N. III e VII, dispondo que:

Compete à Câmara Municipal, com a sanção do Prefeito:

III — Autorizar a abertura de operações de crédito.

VII — Resolver sobre empréstimos externos.

Estes dispositivos são decorrência natural da regra da autonomia municipal, que o nosso sistema constitucional consagra.

Estamos, pois, em que devemos situar o projeto em outro plano, para efeito dos resultados visíveis que tem em mira.

Pondo de parte toda a acirrada controvérsia em torno da natureza dos contratos, no que diz respeito à sua classificação em «públicos» e «privados», não podemos fugir à consideração do contrato, como um ato jurídico. No caso em tela um ato jurídico «complexo», pois que vários órgãos municipais devem manifestar-se para sua validade, integrando um dos elementos essenciais à existência do ato que é a autoridade competente, em direito público, correspondendo ao agente capaz, do Projeto Privado.

Ora, segundo ensina com a admirável clareza de sempre, Tito Prates da Fonseca, «é simples ato de inteligência e, mesmo o endoso da vontade não constitui ato jurídico. É necessário para que o ato exista, o endoso da vontade e a consequente execução».

Sob o ponto de vista legal, quer quanto à Norma Suplementar quanto à legislação ordinária, ambos os argumentos não procedem pois se a Constituição do Estado dá poderes ao Legislativo para subordinar os municípios, esta mesma Constituição expressamente determina que:

«Art. 20 — Compete à Assembleia, com a sanção do Governo, aprovar, fazer lei, alterá-la, revogá-la, especialmente:

• • • • •
X — autorizar o Governador a
afiançar os empréstimos munici-
piais e a prestar auxílio
aos municípios.

Quanto aos implícitos, data-
vencida, passaremos a objetá-los.

Seus fundamentos de ordem constitucional e legal se encotram explícitos no texto do art. 1º e implícitos na mencionada justificação. Aquelas se corroboram nas disposições do art. 2º, n. X da Constituição Estadual assim redigido:

«Art. 2º — Compete à Assembleia, com a sanção do Governo, aprovar, fazer lei, alterá-la, revogá-la, especialmente:

• • • • •
X — autorizar o Governador a
afiançar os empréstimos munici-
piais e a prestar auxílio
aos municípios.

O ilustre e operoso autor do projeto, depois de afirmar, em sua exposição de motivos, que a Prefeitura está em entendimentos com a Caixa Econômica, para obtenção de empréstimo, se refere às «grandes comemorações centenárias de Blumenau e às quais deverão estar presentes as mais altas expressões da vida política, cultural e administrativa do país, sendo, assim, justo que o Estado de Santa Catarina se apresente, espontaneamente, em cooperar com o município para que seus serviços públicos se apresentem na ocasião dos festeiros, na sua mais alta eficiência».

Louvável, sem dúvida, o cívico empenho do nobre autor do projeto, pois a cooperação do Estado, achamos também nós, não poderá faltar a tão auspi-

cado empréstimo.

Quais as condições estabelecidas entre a Caixa Econômica e a Prefeitura Municipal para ultimação da mencionada operação de crédito e se entre elas figura a exigência de garantia de terceiros, como, por exemplo o Estado de Santa Catarina.

Sala das Comissões, 8/3/1930.

(as) João José de Souza Cabral.

**Sociedade Beneficiadora de
Madeiras Ltda.**

Telefone 1248 - Rua 7 de Setembro

Fornecedores de Madeiras em Geral

Ferro Paulista, Euganógeiras da Sinalha, Espírito Santo, Bahia, etc., etc.

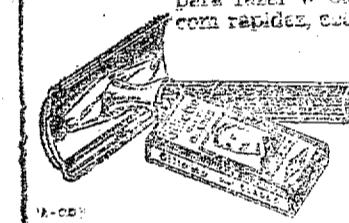
Especialidade: Soalho Marca "Strobel"**ISTO SE REPETE?**

Nem de joelhos ele a convence.
Também... a cara não ajuda.
Claro! Barba mal feita ou por fazer, é motivo de desapontamento.

**USE GILLETTE**

SIM, GILLETTE AZUL!

O homem sempre bem barbeado desperta simpatia e admiração. Use o aparelho Gillette de prédio e lâminas Gillette Azul para fazer a barba rapidamente, com rapidez, economia e higiene.



BEM BARBEADO P
MUNDO COTADO!

**Caixões
Punhais**

Serviço de primeira
qualidade

Rua Maranhão, 27

A LUBOW

Anunciem nesta folha

RIO. (C.B) (Agencia Nacional) — O Banco do Brasil está examinando a situação do Paraguai para com o Brasil, representado pelo saldo do empréstimo externo de 1942, feito aquela nação amiga, no montante de 113 milhões de cruzeiros, em 31 de dezembro último e pelo líquido dos atrasados

comerciais no valor de 33 milhões, resultantes de exportações brasileiras.

Segundo se informa, o Paraguai propõe a aplicação daqueles débitos na industrialização de couros, por fábricas brasileiras a serem ali instaladas, ou pela entrega de carne congelada de sua produção.

Fotografias

Ampliações, revelações, etc.
Material fotográfico

Foto AMADOR (G. Scholz)

Rua 15 de Novembro, 596

Há quasi meio século CAFIASPIRINA impõe-se à confiança de todos como o remédio ideal contra dores e resfriados, graças à sua científica manipulação e à perfeição de sua fórmula.

CAFIASPIRINA

O REMÉDIO DE CONFIANÇA



OFICIAL**Prefeitura Municipal de Blumenau**

Expediente: das 9 às 12 e das 2 às 5 horas
Telefones: — Prefeito 1037 — Portaria 1163

IMPOSTOS E TAXAS

Durante o mês de Abril:

Imposto predial, referente à 1ª prestação de 1950.

Publicação do Expediente**Editorial****Editorial****Imposto Predial**

De acordo do art. Prefeito fará no público que no mês de Abril se arrenda na fozaria da sede a taxa de limpeza pública, referente ao ano de 1950. Os contribuintes, que não satisfezsem seus pagamentos dentro de 60 dias e das intenções de não pagar o imposto predial referente à primeira prestação do ano de 1950,

Terminadas as peças acima citadas, serão avisados certidões para a devida cobrança exequuta.

Directoria da Praça Municipal de Blumenau, em 1º de Abril de 1950.

Alfredo Kastner
Diretor

Anunciem neste folha**REGISTRO CIVIL - Itens e Documentos**

Oficial: Vitorino Braga

Editorial

Faz saber que pretendem casar-se: Reinhard Gieseck e Renata Gieseck, filha, natural desse Estado, nascida dia 6 de novembro de 1929, mercador, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filho de Erich Gieseck e de Paula Gieseck, filha, natural desse Estado, nascida dia 4 de maio de 1929, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Max Gieseck e da Hilda Gieseck.

Vitorino Braga

Oficial do Registro Civil

Laboratorio de Analises**EXAMES**

Técnico: Frederico Gustavo Ellinger
Dipl. pela Faculdade de Medicina do Paraná

— 15 anos de prática

Exames de Urina — Ácidos, Albumina, uraz, sangue, fosfatos.
Exames de Feces — Vermes, Amibias, Sangue, etc.
Exames de Escarro — Bacilo de Koch, cegueira, etc.
Exames de Secreção — Gengiva, Espermatozoides.
Exames de Sangue — Malária, Sífilis, Tifó, Ácaros, Ácido Urico, etc.
Exames de Líquor — Sífilis, Meningite, etc.
Exame de Mucos Nasal — Lepra.
Exame de Urcem — Trapanomia, Leishmanias, etc.
Exame de Súc Gastro — Prova funcional da digestão Gástrica, — de Pco. Ruminis, etc.
Determinação de Grupos Sanguíneos — Para transfusão de sangue e plasma.
A pedido Microfotografia quando for necessário.

Ellinger & Cia. — Rua 15 de Nov., 588
Fone 1201 — BLUMENAU — Santa Catarina

HEMOROIDAS

Varizes e Ulceras DAS TERRAS, cura e remissão.

DISPESSAS, PRISÃO DE VENUS, VOLITES

AMERIANA, FISSURAS, COCEIRAS, ANUS

Cura do Palmo, Rins, Bexiga, Fígado

DR. A. TABORDA
MÉDICO ESPECIALISTA

AEROSOL

A última palavra no tratamento das BRONQUITES, SINUSITES, RINITES.

Clínica Geral de Homens, Mulheres e Crianças

Consultas das 8 às 11 e 15 às 17 horas

Hospitais São

Blumenau

Cine Busch

Sábado — às 8 horas —

Dona Andrews, Lilli Palmer e Louis Jourdan em

O Pintor de Almas

Uma comédia aclamada por sua fluidez e por seus interpretes excepcionais! Uma das maiores delícias da temporada! Parecia um anjinho, mas era um demônio insuportável, especialista em encantar senhoras casadas!

Acomp. Compl. Nacional, Fox Jornal e short

Preços de costume

Domingo — às 2 horas —

Além do ótimo e magistral filme em Technicolor

«O Mundo de Lassie»

com Edmund Gwenn, Donald O'Connor, Tom Drake; Janet Leigh e Leslie, a maravilha canina... continuação da série

Dick Tracy contra o Crime

Às 4,30 e 8 horas —

Esther Willoughby, Ricardo Montalban, Peter Lawford e Jimmy Durante em

Nunca Ilha com Você

(Em Technicolor)

O mais romântico dos filmes da gravidez de todos! Uma trama irresistível, engenhosa, bonita, romântica... um encontro paralelo musical da MGM e, com Esther Willoughby... «saudade!» A película que você não pode perder!

Acomp. Compl. Nacional e Warner Jornal

A colheita: Platina numérica Cr\$ 6,00

FRAQUEZA PULMONAR!

TOSSES, PEGARROS, COQUEJUCHE, CUIDADO!

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esforço sobrehumano produzindo árdua e rágida de vasos sanguíneos evite chegar a esses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE, as góticas que dão alívio imediato das tosse, coqueluchas, bronquite crônica em reventes, rágida ou constipação. Um único vidro do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alívio e bem estar, porque os mucus são dissolvidos. Quem tem bronquite, encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Distribuição através Freitas & Cia. Não encontrei no local, enviar antecipado Cr\$ 2,50 para o endereço telefônico «Mendelin», Rio, que remetemos. Não atendemos pelo telegrama postal.

Encadernação Sauerländer

Serviços de encadernação em geral — Ateliê encadernador de livros para qualquer tipo.

Genésio dos Santos

Encadernador

Executa as conservações em couro de livros, para salários, para fotografias, papeis, cartões, etc.

Rua Floriano Peixoto — Esquina 7 de Setembro

**Escrítorio Dr. Adolpho Konder**

Encarrega-se dos seguintes serviços:

Titulos declaratórios, naturalizações, concessões de desquitões, concessões de aproveitamento de energia hidráulica, registro de marcas, patentes e títulos e inscrições junto à repartições públicas.

Incumbentes também da aquisição de máquinas para jornais, impressoras e motores para fábricas industriais e agricultura, caminhões, ônibus e automóveis.

■ ■ ■

Correspondência a cargo do Sr.

DILIO DE OLIVEIRA

Bua Rodrigo Silva 34 A — 1º andar — Sala 106

Rio de Janeiro

Vende-se Fina Residencia

Contendo 4 quartos, 2 salas, cozinhas, terraço e banheiro com completa instalação sanitária. Terreno medindo mil metros quadrados em RIO DO SUL, à Avenida 10 de Novembro.

Informações à Rua 15 de Novembro, 252, fundos. Tratar com D. Olga Corrêa, RIO DO SUL.

Preço: Cr\$ 100.000,00

Quer vestir-se com elegância?

Necessita de algum terno?

Procure com urgência

La di s lau Alfaiate

Confecciona os mais elegantes ternos pelos menores preços da praça

Rua Guinze n. 442 1º andar — Blumenau

Exportadora de Madeiras S. A.**Estoque permanente de:**

Materiais de construção em gesso, forros, telhas, molduras, etc.

TELEFONE 1887

Santa Catarina

Empreza Moreira & Werner**Viagem de ônibus dia 15 à Praia de Camboriú**

Partida da Agência «BLA-BLU» às 7 horas da manhã
Volta da Praia às 13 horas.

Aos domingos — feriados, da PRAIA, as partidas serão à tarde

Cr\$ 40,00 IDA e VOLTA — Telefone n. 266

Materiais Elétricos**Instalações de Luz e Força**

Procure a

«Instaladora de Blumenau»

A única especializada no gênero!

Escrítorio de Advocacia

Brs.

Max Tavares D'Ávila e Arthur Balsim

Comércio — Comerciário — Crime

Investigação — Contabilidade — Naturalizações

Patrocina discussões e encaminha processos perante qualquer repartição no Rio de Janeiro

Edifício Mútua — 1º And. Salas 13-14-15

Fones 1160 — 1375

PLUMENAU — SANTA CATARINA

Graanier Maluiche

Brasília — São Paulo

Cracata e Selvata de Aves de Rapina

Oferece aos bons criadores do Vale do Itajaí a fêmea de 1500 reais.

H. W. Hamperle

trata os seguintes sujeitos: — Juventude, grande racionalidade, força, procedência incrível, corpo possuidor grande potência, pele vibrante e linda cor amarelo ouro, grande vida, e seguintes raças:

Jaguar, Onça, Pardal, Island Red, Plymouth Barred (Campeão da 1ª Exposição de Avicultura de Brasil) e Oropelien Branca (Vice-Campeão da 1ª Exposição de Avicultura de Brasil).

Ovos — Pintos — Frangos — Reprodutores

Informações e preços

Caixa postal 57 — Telefone 1099 — Blumenau

Mantém em Blumenau um mostruário com galinhas e galos; New Hampshire à disposição de todos os interessados



PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

Acordo Comercial Iugoeslavo - Brasileiro

RIO. (C. B.) — Acaba de ser afirmado o acordo comercial brasileiro-iugoeslavo, através de trocas de notas entre o Itamarati e o enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Iugoeslavia. Abaixo, transcrevemos na íntegra, esse importante documento para as relações comerciais entre os dois países.

«Senhor ministro — Como resultado das negociações que se acabam de realizar no Rio de Janeiro entre os representantes dos governos brasileiros e iugoeslavo, tenho à honra de levar ao conhecimento de vossa excelência que o governo dos Estados Unidos do Brasil animado do desejo de consolidar e desenvolver as relações econômicas entre o Brasil e a Iugoeslavia, está de acordo com as disposições seguintes:

1) A República dos Estados Unidos do Brasil e a República Federativa Popular da Iugoeslavia se dispensarão um tratamento tão liberal quanto possível na outorga recíproca de licenças de exportação e importação, de modo a favorecer o desenvolvimento continuado das suas trocas comerciais mutuas.

a) As licenças de exportação e importação referentes aos produtos e nas qualidades ou valores constantes das listas «A» e «B» anexas, serão concedidas pelos dois governos interessados tendo em vista o princípio básico do equilíbrio no movimento do intercâmbio comercial e dos pagamentos entre os dois países.

b) A lista «B» conterá a enumeração das mercadorias brasileiras que poderão ser exportadas para Iugoeslavia durante o ano que se seguir á entrada em vigor do presente acordo.

c) A lista «B» conferá a enumeração das mercadorias de origem iugoeslava que poderá ser exportada para o Brasil durante o ano que se seguir á entrada em vigor do presente acordo.

d) As listas «A» e «B» mencionadas não são nem restritivas nem limitativas e vigorarão pelo período de um ano a contar desta data.

2) A concessão de licenças de exportação e importação e, bem assim, os pagamentos dos contra-valores correspondentes se farão pela forma prevista no Convenção bancário entre o Banco do Brasil S.A. e o Banco Nacional da República Federativa Popular da Iugoeslavia.

3) Os dois governos contratantes examinarão, com simpatia, as ponderações feitas, por intermédio de suas representações diplomáticas, no sentido de remover os impecilhos que possam vir a prejudicar ou retardar a perfeita execução do presente acordo.

a) Os dois governos contratantes examinarão dentro do mesmo espírito e pelos mesmos canais, a possibilidade de o intercâmbio comercial entre os dois países vir a abranger mercadorias não especificadas nas listas que acompanham o presente acordo, desde que os pagamentos correspondentes sejam efetuados na forma prevista no Convenção bancário entre o Banco do Brasil e o Banco Nacional da República Federativa Popular da Iugoeslavia.

b) O Banco do Brasil S.A. e o Banco Nacional da República Federativa Popular da Iugoeslavia acertarão entre si as condições do pagamento das trocas comerciais que, a partir da data da assinatura do presente acordo, sejam efetuadas em virtude do mesmo, abrindo, para esse fim, uma conta especial.

4) As mercadorias compreendidas neste acordo deverão ser transportadas preferencialmente em embarcações de bandeira

brasileira e iugoeslava, em partidas diretas para o fim de estabelecerem, no que lhes competir, as bases de execução do presente acordo.

5) Na impossibilidade de ser efetuado pelas embarcações de um dos dois países o transporte da parcela de carga que lhe couber, poderá o mesmo ser efetuado pelas embarcações de outro país contratante, ou, na falta destas, por embarcações de outras bandeiras.

6) A presente disposição não acordará automaticamente deverá redundar em encarecimento de fretes, nem retardar o transporte das mercadorias de modo a prejudicar o interesse de qualquer dos dois países.

7) A escala de embarques e sua distribuição serão combinadas entre os representantes das empresas de navegação brasileira e iugoeslava, indicadas pelos respectivos governos para efetuarem o transporte entre os nossos dois governos.

8) Os representantes das empresas de navegação designadas serão autorizados a manter, periodicamente, encontros

com o Raul Fernandes.

LISTA «A»

Produtos Brasileiros a serem vendidos à Iugoeslavia

Em dólares americanos

MATERIAS-PRIMAS:

Couros vacuns, salgados	100.000
Idem, curtidos ou solas	120.000
Algodão em rama	1.800.000

GENEROIS ALIMENTICIOS:

Cacau em amendoas	150.000
Café em grão	400.000

MANUFATURAS:

Cafeína e teobromina	2.730.000
VARIOS:	3.000

MATERIAS PRIMAS:

.....	2.730.000
-------	-----------

LISTA «B»

Produtos Iugoeslavos a serem comprados pelo Brasil

Em dólares americanos

Lúpulo	350.000
Giz em pó	10.000
Gesso para dentista	3.000
Chumbo em barras, lingote e vergalhões	400.000
Mercurio	3.000
Antimonio	5.000
Cimento «Portland», romano ou comum	1.400.000

MANUFATURAS:

Barrilha — carbonato neutro de sodio	200.000
Sulfato de cobre	70.000
Soda caustica	110.000
Oxido de chumbo	10.000
Produtos químicos diversos (licenciateis pela Carteira de Exportação e Importação)	40.000

VARIOS:

.....	430.000
VARIOS:	129.000

NOTA — A quota de café (400.000 dólares) poderá ser revista em julho de 1950, tendo em vista seu possível aumento e consequente acréscimo na Lista «B».

Bar-Restaurante DINAMARCA

Conserve-o Familiar e Chic
frequentando-o com sua Família!

Serve com distinção:

- Almoços

- Cenas e Bebidas

- «Quibir» às quintas-feiras

Rua 15 de Novembro

Posto de Alistamento Eleitoral

- Cine Busch.
- Em Itoupava Seca.
- Bairro da Velha.
- Bairro do Garcia.
- Distrito de Rio do Testo.
- Distrito de Itoupava.

Atenção! Esta redação está à disposição dos sr. encarregados dos respectivos postos, para informar quaisquer detalhes no interesse do alistamento eleitoral no município.

Vários: Continuan em vigor os títulos de eleitores apesar de preenchidas já todas as anotações referentes ao exercício do voto.

— Avisa-se aos interessados que qualquer dos documentos seguintes serve para comprovar o pedido de alistamento eleitoral:

- Certificado de Reservista;
- Carteira Profissional;
- Carteira de Identidade;
- Certidão de nascimento;
- Certidão de Casamento;
- Estas duas últimas não serão devolvidas.

— Para estrangeiros sómente o Título Declaratório ou a certidão do mesmo.

CIDADE DE BLUMENAU

DIARIO MATUTINO
A verdade é a
lealdade se reflui
se o crime e a traição
são premiados

Ano XXVI — Sabado, 20 de Maio de 1950 — N. 66

Exportação de Minérios

Publica o Serviço de Estatística Económica e Financeira do Ministério da Fazenda, órgão integrante do sistema do IBGE, oportunos e interessantes dados acerca das exportações nacionais de minérios de ferro, realizadas no período coimprendido entre janeiro e setembro do ano recente.

Pela ordem de importância vêm, após, os minérios de manganes, que somaram 98.835 toneladas e 22,0 milhões, em 1949, registrando-se, assim, uma diferença, para mais, de 14,1% na quantidade e 68,2% no valor.

Consoante os referidos elementos, os embarques totalizaram nos meses mencionados, 620.959 toneladas, no valor de 150,5 milhões de cruzeiros, contra 558.266 toneladas e 106,0 milhões, em igual período de 1948, ou seja, um acréscimo, em 1949, de 11,2% no volume físico e de 47,6% no valor. Dos minérios exportados, coube o primeiro lugar aos de ferro, cujas exportações ascenderam de 434.728 toneladas e 44,0 milhões

Reunião o Congresso Americano de Municípios

NOVA ORLEANS, (C. B.) — Tiveram inicio no dia 2 do corrente as sessões do Terceiro Congresso Interamericano de Municípios.

Entre os delegados latino-americanos encontrase o representante do Brasil o qual, juntamente com os delegados dos outros países, discutirá os problemas relacionados com os municípios e suas relações com o governo central, planejamento urbano, problemas de tráfego e outros assuntos de interesse geral.

O sr. Paul C. Daniels, representante dos Estados Unidos junto à Organização dos Estados Americanos, está participando do Congresso na qualidade de observador do Departamento de Estado.

O Primeiro Congresso Interamericano de Municípios foi realizado em Havana, em 1938; e o segundo, em Santiago do Chile, em 1941.

Isenção de Impostos

RIO. (C. B.) — O presidente da República, assinou decreto concedendo aos hóspedes que se estabelecerem no território nacional a isenção dos impostos federais, estaduais e municipais se construirem no prazo de 5 anos.

tonomia de todos os atos administrativos da sociedade ou firma que explorar a concessão.

O edital, finalmente, diz que cabe ao titular da Fazenda rejeitar todas as propostas apresentadas se não forem julgadas convenientes, podendo abrir nova concorrência ou o Estado explorar administrativamente a Loteria Federal se for julgado mais conveniente aos interesses nacionais.

*** A importância de um município ou o valor dos seus habitantes é auferido através do eleitorado que possui. Qualifique-se eleitor em qualquer dos postos eleitorais criados pelo Município.

Quadrilha de Ladrões de Automóveis

A favor...

(conclusão da 1.ª página)

presta para essas finas elucubrações. Siga neste grande gesto político o exemplo que D. Raquel de Queiroz acaba de nos dar por escrito. Ela também, ao que suninho, se permitisse que seus caprichos de mulher dominassem sua razão, preferiria talvez um outro candidato menos grisalho e menos católico. Siga esse exemplo, leitor, e ponha em todos os seus cálculos essa nota dominante: você é a favor do Brasil.

GUSTAVO CORCÃO

(— transscrito da seção «Ideias e Fatos» da «Tribuna da Imprensa» do Rio. —)

RIO. (C. B.) — Os ladrões de automóveis andam ultimamente numa impressionante atividade. A queixa de roubos de carros, especialmente Chevrolets modelos 48 e 49, já importam em mais de um milhão de cruzeiros.

O detetive especializado, Ernesto Barbosa, está desenvolvendo diligências nesta capital e fora daqui, sendo provável que venha a prender dentro dos próximos dias toda uma audaciosa quadrilha de ladrões de automóveis.

Estes operam no Rio e nas cidades próximas. Apropriadamente e vendem as peças. Ou, então, devoram os carros daqui, pintam-nos de novo, e conseguem vendê-los no seu município.

*** Pelo voto escolhemos os nossos governantes; sem o voto, eles mesmos se elegem. Tira o quanto antes o teu título de eleitor, por intermédio de um dos postos eleitorais criados pelo teu município.

Leia «Tribuna da Imprensa»

Um jornal a serviço da VERDADE!

Direção de Carlos Lacerda

No ponto de jornais da CASA 43 S.A.